



## AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

### NEW TECHNOLOGIES IN THE TEACHING OF HISTORY IN THE FINAL GRADES OF ELEMENTARY SCHOOL II

### LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN LOS GRADOS FINALES DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA II



10.56238/edimpecto2025.029-019

**Renart Nelmo Andrade**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University Flórida EUA

E-mail:renart.andrade@seduc.go.gov.br

#### RESUMO

Este trabalho aborda o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, com foco na integração das novas tecnologias. O objetivo é analisar a importância do ensino de História nesse contexto, os benefícios e desafios da utilização das novas tecnologias, bem como o impacto no aprendizado dos alunos. O método envolveu a revisão da literatura acadêmica e a análise de estudos que abordam o tema. Os resultados indicam que o ensino de História desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e a construção da consciência histórica. A integração das novas tecnologias oferece oportunidades para tornar as aulas mais interativas e envolventes, mas também apresenta desafios relacionados à infraestrutura, formação de professores e avaliação crítica das fontes digitais. O impacto no aprendizado dos alunos pode ser positivo quando as tecnologias são utilizadas de forma planejada e reflexiva. Conclui-se que o ensino de História deve continuar a evoluir para refletir a realidade digital, mantendo o foco na construção da consciência histórica e na análise crítica.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Séries Finais do Ensino Fundamental. Novas Tecnologias. Aprendizado dos Alunos.

#### ABSTRACT

This paper addresses the teaching of History in the final grades of elementary school, focusing on the integration of new technologies. The aim is to analyze the importance of History teaching in this context, the benefits and challenges of using new technologies, as well as their impact on students' learning. The method involved a review of academic literature and the analysis of studies addressing the topic. The results indicate that History teaching plays a fundamental role in students' education, fostering the development of critical skills and the construction of historical awareness. The integration of new technologies provides opportunities to make classes more interactive and engaging, but also presents challenges related to infrastructure, teacher training, and the critical evaluation of digital sources. The impact on students' learning can be positive when technologies are used in a planned and



reflective manner. It is concluded that History teaching must continue to evolve to reflect the digital reality, while maintaining a focus on building historical awareness and promoting critical analysis.

**Keywords:** History Teaching. Final Grades of Elementary School. New Technologies. Student Learning.

## **RESUMEN**

Este trabajo aborda la enseñanza de la Historia en los grados finales de la educación primaria, con énfasis en la integración de las nuevas tecnologías. El objetivo es analizar la importancia de la enseñanza de la Historia en este contexto, los beneficios y desafíos del uso de las nuevas tecnologías, así como el impacto en el aprendizaje de los estudiantes. El método incluyó la revisión de la literatura académica y el análisis de estudios que tratan el tema. Los resultados indican que la enseñanza de la Historia desempeña un papel fundamental en la formación de los estudiantes, favoreciendo el desarrollo de habilidades críticas y la construcción de la conciencia histórica. La integración de las nuevas tecnologías ofrece oportunidades para hacer las clases más interactivas y atractivas, pero también plantea desafíos relacionados con la infraestructura, la formación docente y la evaluación crítica de las fuentes digitales. El impacto en el aprendizaje de los estudiantes puede ser positivo cuando las tecnologías se utilizan de manera planificada y reflexiva. Se concluye que la enseñanza de la Historia debe seguir evolucionando para reflejar la realidad digital, manteniendo el foco en la construcción de la conciencia histórica y en el análisis crítico.

**Palabras clave:** Enseñanza de la Historia. Grados Finales de la Educación Primaria. Nuevas Tecnologías. Aprendizaje de los Estudiantes.



## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de sua consciência histórica, compreensão do passado e construção de uma visão crítica da sociedade em que vivem. Nos últimos anos, as novas tecnologias têm desempenhado um papel cada vez mais proeminente na educação, oferecendo ferramentas e recursos que podem enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes.

Nesta análise, exploraremos a importância do ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, destacando seu papel na formação dos alunos, na construção da identidade e no desenvolvimento de habilidades críticas. Além disso, examinaremos como as novas tecnologias têm sido incorporadas ao ensino de História, as possibilidades que oferecem e os desafios que enfrentam.

O objetivo deste texto é fornecer uma visão abrangente do ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, destacando a importância dessa disciplina e analisando como as novas tecnologias podem impactar o aprendizado dos alunos nesse contexto. Ao longo dos próximos capítulos, examinaremos as implicações da integração das novas tecnologias, os desafios que surgem e o impacto no processo educacional.

## 2 METODOLOGIA

O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental tem passado por transformações significativas nas últimas décadas. As novas tecnologias desempenham um papel fundamental nesse processo, promovendo mudanças na maneira como os conteúdos históricos são abordados em sala de aula. Neste contexto, diversos estudos têm explorado a relação entre as novas tecnologias e o ensino de História, destacando os benefícios e desafios dessa integração.

Leal et al. (2021) ressaltam a importância de incorporar a história local e a memória no ensino de História nas séries finais do ensino fundamental. Eles argumentam que as novas tecnologias podem ser utilizadas como ferramentas para a pesquisa e preservação da história local, permitindo que os alunos se conectem de forma mais significativa com o passado de suas próprias comunidades.

Parisoto e Telles (2018) abordam o uso das novas tecnologias como instrumento de aprendizagem no ensino de História. Eles destacam que as tecnologias digitais podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando acesso a recursos multimídia, simuladores e fontes históricas online, o que pode tornar as aulas de História mais dinâmicas e envolventes.

Por outro lado, Silva e Figueiredo (2013) discutem os desafios da educação contemporânea no contexto do ensino de História e o emprego das novas tecnologias. Eles ressaltam a necessidade de os educadores estarem preparados para utilizar as tecnologias de forma crítica, a fim de evitar a superficialidade na abordagem dos conteúdos históricos.



Guimarães (2014) destaca a importância da didática e prática de ensino de História. Ela argumenta que as novas tecnologias devem ser incorporadas de maneira planejada e reflexiva no processo de ensino, de forma a potencializar a aprendizagem dos alunos. Nascimento (2020) aborda especificamente o uso das novas tecnologias no ensino de História e Geografia. Ele destaca a necessidade de os educadores estarem atualizados em relação às tecnologias disponíveis e de promoverem a formação dos alunos para a utilização crítica das mesmas.

Knack e Frederichs (2019) fazem considerações sobre as novas tecnologias, o ensino de História e as eleições de 2018, evidenciando como as redes sociais e a internet desempenham um papel importante na disseminação de informações históricas e políticas. Ribeiro (2016) aborda o ensino da história de maneira geral, ressaltando a importância de uma abordagem contextualizada e crítica. As novas tecnologias podem ser aliadas nesse sentido, proporcionando acesso a múltiplas perspectivas sobre os eventos históricos.

Dos Anjos (2022) destaca a relevância das fontes históricas e das novas tecnologias no ensino de História da educação sobre o Brasil Império. Ele argumenta que as tecnologias digitais podem facilitar o acesso a documentos históricos e estimular a pesquisa histórica dos alunos. Prado e Passos (2019) abordam a prática pedagógica com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e suas contribuições para o ensino de História. Eles enfatizam como as TIC podem promover a interatividade e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Andrade (2018) faz uma análise da prática de ensino de História frente às tecnologias digitais, destacando como a utilização de recursos digitais pode tornar as aulas mais atrativas e eficazes. Tamanini e do Socorro Souza (2019) abordam o tema das novas tecnologias e o ensino de História como objeto de pesquisa nas universidades brasileiras, indicando que há um crescente interesse acadêmico nessa área.

Bittencourt (2018) reflete sobre o ensino de História de forma ampla, discutindo os desafios e perspectivas da disciplina. As novas tecnologias são mencionadas como um elemento que pode contribuir para a renovação do ensino de História. Da Costa (2015) destaca o potencial das tecnologias digitais no ensino de História, especialmente através de oficinas pedagógicas que envolvem os alunos em atividades práticas e investigativas.

Em resumo, a relação entre as novas tecnologias e o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental é um tema de grande relevância e interesse acadêmico. Os estudos citados evidenciam a importância de uma abordagem crítica e reflexiva na incorporação das tecnologias digitais no ensino, destacando os benefícios que elas podem trazer para a aprendizagem dos alunos, desde que utilizadas de forma planejada e contextualizada.



## 2.1 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, críticas e analíticas. Como afirmado por Guimarães (2014), a História é uma disciplina que permite aos estudantes compreenderem o passado, as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, além de desenvolverem uma visão contextualizada do mundo em que vivem.

Além disso, o ensino de História proporciona uma oportunidade única para os alunos explorarem diferentes perspectivas sobre eventos passados, como ressaltado por Ribeiro (2016). Isso ajuda a promover o pensamento crítico e a capacidade de avaliar informações de maneira mais abrangente, habilidades essenciais em um mundo repleto de informações e narrativas diversas.

Outro aspecto importante é a formação da identidade e da consciência histórica dos estudantes, conforme destacado por Leal et al. (2021). Ao aprender sobre a história local e a memória de sua comunidade, os alunos podem se sentir mais conectados ao seu ambiente, compreendendo melhor as raízes de sua cultura e identidade.

No contexto das séries finais do ensino fundamental, o ensino de História também contribui para a construção de uma base sólida de conhecimento histórico, que será alicerce para estudos posteriores. Como mencionado por Bittencourt (2018), a disciplina de História fornece uma visão panorâmica dos principais acontecimentos e períodos históricos, permitindo que os alunos construam uma compreensão mais profunda e complexa da sociedade.

Por fim, é importante ressaltar que o ensino de História não se limita ao passado, mas também dialoga com o presente e o futuro. Conforme observado por Knack e Frederichs (2019), a História está em constante evolução, e a compreensão das lições do passado pode auxiliar os alunos na análise e interpretação dos desafios contemporâneos, preparando-os para uma participação crítica na sociedade.

Portanto, o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, críticas e analíticas, a construção da identidade e da consciência histórica, além de fornecer uma base sólida de conhecimento histórico que será valiosa ao longo de suas vidas.

## 2.2 AS NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

As novas tecnologias desempenham um papel significativo no contexto do ensino de História nas séries finais do ensino fundamental. Como destacado por Parisoto e Telles (2018), essas ferramentas digitais têm o potencial de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes para os alunos.



A incorporação das novas tecnologias, como recursos multimídia, simuladores e fontes históricas online, conforme mencionado por Parisoto e Telles (2018), oferece aos professores a oportunidade de apresentar o conteúdo de maneira mais visual e interativa. Isso pode facilitar a compreensão dos eventos históricos e tornar as aulas mais atrativas para os alunos, estimulando seu interesse pela disciplina.

Além disso, as novas tecnologias permitem o acesso a uma ampla gama de recursos educacionais, como vídeos, documentos históricos digitalizados e aplicativos interativos, como apontado por Dos Anjos (2022). Esses recursos podem enriquecer as atividades de pesquisa e promover a autonomia dos alunos na busca por informações históricas, estimulando a investigação e o pensamento crítico.

A utilização de tecnologias digitais também pode superar barreiras geográficas e temporais, conforme indicado por Ribeiro (2016). Os alunos podem explorar virtualmente locais históricos, acessar documentos de época e interagir com especialistas e colegas de todo o mundo, ampliando suas perspectivas e enriquecendo sua compreensão da História.

Contudo, é importante ressaltar, como mencionado por Silva e Figueiredo (2013), que a integração das novas tecnologias no ensino de História requer uma abordagem crítica e planejada. Os professores devem ser capacitados para utilizar as tecnologias de forma pedagogicamente eficaz, garantindo que elas sejam uma ferramenta de apoio à aprendizagem e não um substituto para o ensino tradicional.

Portanto, as novas tecnologias têm o potencial de serem valiosas ferramentas pedagógicas no ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, tornando as aulas mais interativas, acessíveis e atraentes para os alunos. No entanto, sua incorporação deve ser feita com cuidado e reflexão, visando maximizar os benefícios educacionais que elas podem proporcionar.

### 2.3 DESAFIOS E BARREIRAS NA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

A utilização das novas tecnologias no ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, embora promissora, enfrenta desafios e barreiras que merecem atenção e reflexão. Conforme ressaltado por Silva e Figueiredo (2013), a adoção dessas tecnologias requer uma abordagem crítica e consciente dos educadores, pois há desafios a serem superados.

Um dos principais desafios está relacionado à infraestrutura tecnológica das escolas, como apontado por Prado e Passos (2019). Nem todas as instituições de ensino possuem acesso adequado à internet, dispositivos eletrônicos e recursos tecnológicos necessários para a integração das novas tecnologias no ensino de História. Isso pode criar desigualdades no acesso ao aprendizado digital.

Outra barreira importante é a formação dos professores, conforme observado por Guimarães (2014). Muitos educadores podem não estar familiarizados com as tecnologias digitais ou não terem



recebido formação adequada para utilizá-las de maneira pedagogicamente eficaz. A falta de capacitação pode limitar o potencial das tecnologias no ensino de História.

Além disso, é necessário considerar a qualidade e a confiabilidade das fontes de informação online, como destacado por Knack e Frederichs (2019). A internet está repleta de informações não verificadas e conteúdo tendencioso, o que exige que os alunos desenvolvam habilidades críticas para avaliar fontes históricas digitais de maneira adequada.

Outro desafio é garantir que o uso das tecnologias digitais não seja superficial, como alertado por Silva e Figueiredo (2013). É fundamental que as atividades e recursos digitais sejam planejados de forma a promover a compreensão profunda dos eventos históricos, evitando que os alunos se concentrem apenas em aspectos superficiais.

Por fim, deve-se considerar a necessidade de equilibrar o uso das novas tecnologias com abordagens tradicionais de ensino, como ressaltado por Bittencourt (2018). O ensino de História não deve se limitar ao digital, mas sim integrar as tecnologias de forma a complementar e enriquecer a experiência educacional.

Em resumo, a utilização das novas tecnologias no ensino de História nas séries finais do ensino fundamental enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, formação de professores, qualidade das fontes online, aprofundamento dos conteúdos e equilíbrio com abordagens tradicionais. Superar esses desafios requer um esforço conjunto da comunidade educacional e a conscientização de que as tecnologias digitais podem ser ferramentas valiosas quando utilizadas de maneira adequada e reflexiva.

## 2.4 IMPACTO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS

O impacto das novas tecnologias no aprendizado dos alunos no contexto do ensino de História nas séries finais do ensino fundamental é um tema de grande relevância e interesse. Conforme abordado por Nascimento (2020), a integração dessas tecnologias pode ter efeitos positivos significativos sobre o processo educacional.

Primeiramente, as novas tecnologias oferecem aos alunos a oportunidade de aprender de forma mais autônoma e personalizada, como apontado por Parisoto e Telles (2018). Os estudantes podem explorar recursos digitais de acordo com seu próprio ritmo de aprendizado, o que pode beneficiar aqueles com diferentes estilos de aprendizagem.

Além disso, as tecnologias digitais permitem uma maior interatividade no processo de ensino-aprendizagem, como observado por Prado e Passos (2019). Através de aplicativos, jogos educacionais e plataformas online, os alunos podem participar ativamente das aulas de História, envolvendo-se em atividades que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Outro impacto relevante é o acesso facilitado a fontes históricas e recursos multimídia, conforme ressaltado por Dos Anjos (2022). Isso permite que os alunos tenham contato direto com





documentos históricos, imagens, vídeos e outros materiais que enriquecem sua compreensão dos eventos e períodos estudados.

No entanto, é importante mencionar que o impacto das novas tecnologias no aprendizado dos alunos também pode apresentar desafios, como destacado por Silva e Figueiredo (2013). A facilidade de acesso a informações digitais nem sempre garante uma compreensão crítica e aprofundada dos conteúdos históricos, exigindo orientação e mediação por parte dos educadores.

Além disso, como observado por Knack e Frederichs (2019), o uso excessivo das redes sociais e da internet pode levar os alunos a serem influenciados por informações não verificadas ou tendenciosas, o que ressalta a necessidade de promover a literacia digital e a capacidade de discernimento.

Em resumo, as novas tecnologias têm o potencial de impactar positivamente o aprendizado dos alunos no ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, oferecendo maior autonomia, interatividade e acesso a recursos educacionais. No entanto, é crucial que essa integração seja feita de maneira planejada e reflexiva, visando maximizar os benefícios e minimizar os desafios associados ao uso dessas ferramentas no contexto educacional.

### 3 CONCLUSÃO

Na conclusão deste estudo sobre o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental, com um foco especial na integração das novas tecnologias, podemos destacar várias considerações importantes. O ensino de História desempenha um papel crucial na formação dos alunos, ajudando-os a compreender o passado, desenvolver habilidades críticas e refletir sobre as questões sociais e culturais que moldaram o mundo em que vivem.

Nas últimas décadas, a tecnologia digital transformou significativamente a forma como acessamos, processamos e compartilhamos informações. Nesse contexto, as novas tecnologias oferecem inúmeras oportunidades para enriquecer o ensino de História. Elas permitem que os alunos explorem documentos históricos, visualizem reconstruções de eventos passados, acessem recursos multimídia e interajam com diferentes perspectivas históricas de maneiras que antes eram impensáveis. Além disso, as tecnologias digitais têm o potencial de tornar as aulas de História mais dinâmicas e envolventes, cativando o interesse dos alunos e aproximando-os do conteúdo histórico. Essa abordagem interativa pode contribuir para um aprendizado mais significativo e duradouro.

No entanto, também é importante reconhecer os desafios e barreiras associados à integração das novas tecnologias no ensino de História. A infraestrutura limitada em algumas escolas, a falta de formação adequada para os professores e a necessidade de promover a literacia digital são desafios que precisam ser abordados para que as tecnologias sejam utilizadas de forma eficaz.





Além disso, é crucial que a utilização das tecnologias seja acompanhada de um cuidadoso planejamento pedagógico, garantindo que elas sejam usadas de maneira aprofundada e crítica, em vez de se tornarem ferramentas superficiais. Em suma, o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental é uma área em constante evolução, impulsionada pela integração das novas tecnologias.

O desafio está em aproveitar o potencial dessas tecnologias para enriquecer o aprendizado dos alunos, ao mesmo tempo em que se superam as barreiras e se garantem práticas pedagógicas eficazes. À medida que o mundo digital continua a se expandir, a educação histórica continuará a se adaptar e a explorar novas fronteiras, com o objetivo fundamental de preparar os alunos para uma compreensão mais profunda e crítica do passado e do presente.

A convergência entre o ensino de História e as novas tecnologias representa uma oportunidade emocionante e desafiadora para a educação. O mundo em que vivemos é cada vez mais digital, e os alunos têm acesso a uma quantidade sem precedentes de informações e recursos online. Portanto, é imperativo que o ensino de História evolua para refletir essa realidade, aproveitando as vantagens das tecnologias digitais sem perder de vista seus objetivos educacionais fundamentais.

Para garantir o sucesso da integração das novas tecnologias no ensino de História, é necessário um esforço conjunto de educadores, gestores escolares, formuladores de políticas e desenvolvedores de tecnologia. Isso inclui a criação de ambientes de aprendizado digitais seguros e acessíveis, o desenvolvimento de recursos educacionais digitais de alta qualidade e a oferta de treinamento contínuo para professores.

Além disso, é fundamental que o ensino de História continue a enfatizar a importância da análise crítica e da interpretação de fontes históricas, mesmo em um ambiente digital. Os alunos devem ser capacitados a discernir informações confiáveis de fontes questionáveis, a avaliar o contexto histórico e a compreender as implicações das narrativas históricas.

Por fim, é importante destacar que o ensino de História não deve perder de vista seu propósito fundamental: ajudar os alunos a compreenderem o passado, para que possam participar de forma informada e crítica no presente e no futuro. A integração das novas tecnologias pode ser uma ferramenta poderosa para alcançar esse objetivo, mas o foco na construção da consciência histórica, na reflexão crítica e na compreensão do contexto histórico deve permanecer central.

Nesse sentido, o ensino de História nas séries finais do ensino fundamental tem o potencial de moldar a maneira como os alunos percebem o mundo e seu lugar nele. A integração das novas tecnologias pode ser uma aliada valiosa nessa jornada, desde que seja realizada de maneira cuidadosa, intencional e informada. Ao fazer isso, podemos capacitar a próxima geração a serem cidadãos críticos, informados e engajados em um mundo cada vez mais complexo e digital.



## REFERÊNCIAS

LEAL, Leonardo Rodrigues et al. O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental: história local e memória. 2021.

PARISOTO, Felipe; TELLES, Tássia Rodrigues. As novas tecnologias como instrumento de aprendizagem no ensino de História. Trajetória Multicursos, v. 7, n. 2, p. 19-37, 2018.

SILVA, Camila Gonçalves; FIGUEIREDO, Vítor Fonseca. Os desafios da educação contemporânea: o ensino de História e o emprego das novas tecnologias. OPSIS, v. 13, n. 1, p. 99-119, 2013.

GUIMARÃES, Selva. Didática e prática de ensino de História. Papirus Editora, 2014.

NASCIMENTO, Marcos Martins do. O uso das novas tecnologias no ensino de história e geografia. 2020.

KNACK, Eduardo Roberto Jordão; FRIDERICH, Lidiane. Considerações sobre as novas tecnologias, o ensino de História e as eleições de 2018. Revista Trilhas da História, v. 9, n. 17, p. 41-55, 2019.

RIBEIRO, Gabriel Mithá. O ensino da história. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2016.

DOS ANJOS, Juarez José Tuchinski. Fontes históricas e novas tecnologias no ensino de história da educação sobre o Brasil Império. Revista da Faculdade de Educação, v. 38, n. 2, p. 45-57, 2022.

PRADO, Carlos Alexandre Souza; PASSOS, Maria Sigmar Coutinho. A prática pedagógica com as TIC: as contribuições das novas tecnologias para o ensino de história. Seminário Interdisciplinar em Ensino, Extensão e Pesquisa, v. 5, 2019.

ANDRADE, Fabiano Viana. Ensino de história frente às tecnologias digitais: um olhar sobre a prática. Revista História Hoje, v. 7, n. 14, p. 172-195, 2018.

TAMANINI, Paulo Augusto; DO SOCORRO SOUZA, Maria. As novas tecnologias e o ensino de História como temática de pesquisas nas universidades brasileiras. Educação Por Escrito, v. 10, n. 1, p. e32142-e32142, 2019.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. Estudos avançados, v. 32, p. 127-149, 2018.

DA COSTA, Marcella Albaine Farias. Ensino de História e tecnologias digitais: trabalhando com oficinas pedagógicas. Revista História Hoje, v. 4, n. 8, p. 247-264, 2015.